



IFF Itaperuna em ação – Difusão de saberes científicos pelas redes sociais e rádio

Laura Marcela Machuca-Mesa¹, Iracy Linhares Moraes², Jeniffer de Oliveira Santos², Patricia Gon Corradini³

¹ Estudante do curso Bacharel em Sistemas de informação. Instituto Federal Fluminense – Campus Itaperuna; ² Estudante do curso Licenciatura em Química. Instituto Federal Fluminense – Campus Itaperuna; ³ Docente do Instituto Federal Fluminense. - Campus Itaperuna

e-mail: P.corradini@gsuite.iff.edu.br

TIPO DE PROJETO: () PESQUISA (x) EXTENSÃO

Resumo

A confiança na ciência enfrenta uma crise global, agravada pela desinformação. No Brasil, 73% da população desconfia da ciência, e 23% acredita que a produção científica contribui pouco para o desenvolvimento social e econômico, impactando as instituições de ensino e pesquisa, intensificado pelos cortes orçamentários. O IFFluminense Itaperuna busca se consolidar por meio da divulgação científica. A divulgação científica pelo *Instagram* tem se mostrado eficaz, utilizando recursos visuais como vídeos curtos e *reels* para facilitar a comunicação com o público. O rádio também permanece uma mídia confiável e amplamente utilizada, principalmente no interior, onde 80% da população o ouve regularmente. O objetivo geral desse projeto é impulsionar a disseminação da ciência e tecnologia na região de Itaperuna, utilizando postagens no *Instagram* e a criação de curtas vinhetas para a estação de rádio local como ferramentas de alcance. O perfil no *Instagram*, @IFF_nas_redes, compartilha informações sobre os cursos, responde a perguntas dos estudantes e divulga o processo seletivo, gerando ótimos resultados em visualizações. Até o dia 24 de outubro de 2024, o perfil no *Instagram* conta com 918 seguidores e 41 publicações. Nos últimos 90 dias, foram alcançadas 12,7 mil



contas, com 1.068 interações nas publicações, resultando em um aumento de 46,8% no número de seguidores. As contas que visualizaram o perfil foram principalmente de Itaperuna (37,1%), seguidas por Campos dos Goytacazes (7,2%), Laje do Muriaé (5,2%), Natividade (5,7%) e Porciúncula (5%). A maior faixa etária dos usuários que visualizaram as publicações foi entre 18 e 24 anos (33,5%), seguida por 25 a 34 anos (22%) e 34 a 44 anos (19%). Entre os usuários, 60,3% são mulheres e 39,6% são homens. As visualizações ocorreram majoritariamente entre 9h e 21h, com picos às 12h e 18h. A segunda fase do envolve notas de voz para rádio, com o objetivo de alcançar quem não utiliza redes sociais. Essas ações têm fortalecido a imagem da instituição e seu impacto na região.

Palavras-Chave: Ciência e Tecnologia; Educação Científica; Alfabetização Científica; Desenvolvimento Regional.

Instituição de fomento: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense (IFF)